

Rubrica do Professor Aplicador

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número convencional do Aluno

Número convencional do Aluno

A PREENCHER PELA U.A.

Número convencional do Agrupamento

Prova de Aferição de Língua Portuguesa

2.º Ciclo do Ensino Básico

2010

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

- Deves realizar a prova a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta.
- Se precisares de alterar alguma resposta, risca-a e escreve a nova resposta (não uses corrector).
- Lê todas as questões com a máxima atenção.
- Se acabares antes do tempo previsto, revê a tua prova.

A prova tem duas partes.
No fim da primeira parte, há um intervalo.
Tens 50 minutos para responderes a cada parte.

- Segue com cuidado as instruções de cada uma das questões.
- Numas questões, terás de escrever a resposta; noutras questões, terás de escolher e assinalar a(s) resposta(s) correcta(s).
- Nas questões em que apenas tens de assinalar a(s) resposta(s) correcta(s), se te enganares e puseres o sinal (um **X**, por exemplo) no espaço errado, risca-o e coloca-o no lugar que consideres certo.

1.ª PARTE

Durante a primeira parte, vais começar por responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura.

A seguir, vais resolver um conjunto de questões sobre o funcionamento da língua portuguesa.

Após o intervalo, não poderás alterar ou completar as respostas dadas na primeira parte.

2.ª PARTE

Durante a segunda parte, vais escrever um texto.

1.ª Parte

Lê o texto A, de Sophia de Mello Breyner Andresen. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A

- 1 *Promontório¹ de Sagres. [...]*
*Ao fundo, sozinho, voltado para o mar, vestido de escuro [...], o Infante [D. Henrique].
Está sentado numa pedra, ligeiramente curvado para a frente, com o queixo
apoiado na mão direita e o cotovelo direito apoiado no joelho direito [...].*
- 5 *No primeiro plano [...] falam e movem-se as outras personagens. [...]*
Entra uma mulher com uma criança (que é um rapazinho de sete anos).
- CRIANÇA (apontando com o dedo o Infante) – Mãe, o Infante, o que é que ele está ali a
fazer, sozinho, a olhar para o mar?*
- MULHER – Está a ver.*
- 10 *CRIANÇA – Mas não se vê nada. É só mar.*
MULHER – Ele vê melhor do que nós.
- CRIANÇA – Ah? Eu pensava que ele não via. No outro dia encontrei-o no caminho e
disse: «Bom dia, meu Senhor». Mas ele não me viu.*
- MULHER – Ele vê bem o que está longe.*
- 15 *(Enquanto acabam de falar entra um velho com barbas compridas e brancas.)*
*VELHO – Era melhor que visse o que está perto. [...] Do mar não vem nem glória nem
proveito.*
- (Entra um rapaz de vinte anos que ouve a última frase.)*
- RAPAZ – Tens a certeza, Velho?*
- 20 *VELHO – Todos os anos ele manda para o Sul as suas barcas. E diz aos capitães: «Ide
mais longe.» Mas já ninguém pode ir mais longe.*
- RAPAZ – Tens a certeza, Velho?*
- VELHO – [...] Nunca ninguém passou além do cabo Bojador.*
- CRIANÇA – Onde é o Bojador?*
- 25 *VELHO (sentando-se numa pedra e apontando vagamente para o mar) – Além, ao Sul,
na costa de África, no mar.*
- CRIANÇA – E não se pode ir além do Bojador?*
- VELHO – Não.*
- CRIANÇA – Porquê?*
- 30 *VELHO – Porque é ali que acaba o Mundo. Do outro lado do Cabo, o calor é tanto que*

as águas fervem e se transformam em lama. É ali que começa o mar Tenebroso. O ar está cheio de nevoeiros negros. Não se vê a luz do Sol. E ondas de lodo estão cheias de grandes monstros marinhos.

RAPAZ – Isso são lendas inventadas pelo medo dos Mouros.

35 VELHO – Mas também nos livros antigos de Ptolomeu² e nos livros dos Romanos está escrito que ninguém pode passar além do Bojador.

RAPAZ – Isso dizem os Antigos. Temos que ir nós próprios saber o que é verdade.

40 VELHO – Mas, que diz a experiência dos mareantes das Espanhas? Que dizem todos os navegadores? [...] Dizem [...] que barco que ali chegue logo será devorado pelos abismos do mar.

RAPAZ – Velho, e eu digo-te isto: Gil Eanes, com a sua barca, passará além do Bojador.

MULHER – Então por que recuaram eles, no ano passado?

VELHO – Porque havia a bordo homens de experiência e juízo que não quiseram avançar para a morte certa.

45 RAPAZ – Porque pararam primeiro nas Canárias³ e gente dessa ilha lhes contou velhas histórias fantásticas e mentirosas.

MULHER – Dizem que o Infante repreendeu muito Gil Eanes?

RAPAZ – O Infante repreendeu-o por ele ter recuado em frente de umas lendas boas para assustar crianças.

50 CRIANÇA – E que fez Gil Eanes?

RAPAZ – Este ano partiu outra vez.

MULHER – E dizem que à partida jurou que só voltaria a Portugal quando tivesse dobrado o Cabo.

55 VELHO – E por causa dessa promessa ele nunca voltará a Portugal. Há já muito tempo que partiram. Com certeza Gil Eanes já cumpriu a sua palavra. A esta hora já ele dobrou o Cabo. E já as ondas de lodo engoliram a sua barca e já as serpentes verdes do Tenebroso o comeram, a ele e aos seus homens. Fez-se a vontade do Infante. Mas Gil Eanes nunca voltará a Portugal. *(O velho levanta-se e dá um passo em frente.)* Nunca ninguém voltou do Bojador.

60 CRIANÇA *(puxando a saia da mãe e apontando o mar, com o braço estendido)* – Mãe, mãe, olha, além no mar, toda branca, uma barca. Vem uma barca no mar.

RAPAZ *(dá uns passos em frente e olha o mar)* – É Gil Eanes. Voltou.

(Cai o pano.)

Sophia de Mello Breyner Andresen, *O Bojador*, Lisboa, Editorial Caminho, 2000
(texto com supressões)

VOCABULÁRIO

¹ *promontório* – cabo formado por rochas ou penhascos altos.

² *Ptolomeu* – geógrafo grego, do século II d.C.

³ *Canárias* – arquipélago espanhol, no Atlântico.

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, seguindo as orientações que te são dadas.

1. Assinala com X, de 1.1. a 1.5., a opção que permite completar cada afirmação, de acordo com o sentido do texto.

1.1. O texto que leste consiste num diálogo entre as personagens

- Rapaz, Criança, Velho e Mulher.
- Criança, Velho, Rapaz e Gil Eanes.
- Velho, Rapaz, Mulher e Infante.
- Criança, Velho, Gil Eanes e Infante.

1.2. «Ele vê bem o que está longe.» (linha 14)

A frase acima transcrita pretende destacar a ideia de que o Infante

- tem um problema de visão.
- é um homem de grande visão.
- tem uma visão negativa do mundo.
- é um homem de pouca visão.

1.3. O Velho e o Rapaz têm ideias diferentes sobre navegar para sul do Bojador:

- o Velho confia na experiência de Gil Eanes, e o Rapaz critica o Velho por ser medroso.
- o Rapaz discorda do Infante, e o Velho acha que Gil Eanes deve prosseguir a viagem.
- o Rapaz pensa que fazer escala nas Canárias é a solução, e o Velho diz que isso é morte certa.
- o Velho acredita nos perigos do mar Tenebroso, e o Rapaz diz que são apenas lendas.

1.4. Ao afirmar «Temos que ir nós próprios saber o que é verdade.» (linha 37), o Rapaz quer dizer que a verdade

- está escrita nos livros antigos.
- tem de ser confirmada por quem a deseja.
- está contada nas lendas e nos mitos.
- tem de ser ensinada por quem sabe.

1.5. O Rapaz e o Velho mostram estados de espírito diferentes acerca da viagem de Gil Eanes:

- o Rapaz mostra-se derrotado, e o Velho confiante.
- o Rapaz mostra-se indiferente, e o Velho entusiasmado.
- o Rapaz mostra-se optimista, e o Velho pessimista.
- o Rapaz mostra-se confiante, e o Velho animado.

2. Gil Eanes recuara na anterior tentativa de passar o Bojador. O Velho e o Rapaz explicam este fracasso de forma diferente.

Transcreve, para as personagens indicadas, uma expressão do texto que apresente a razão defendida por cada uma delas.

Velho: _____

Rapaz: _____

3. Referindo-se a Gil Eanes, o Velho afirma: «E por causa dessa promessa ele nunca voltará a Portugal.» (linha 54).

Identifica a promessa feita por Gil Eanes.

4. Lê as frases: «RAPAZ (*dá uns passos em frente e olha o mar*) – É Gil Eanes. Voltou.» (linha 62).

Imagina como se sentia Gil Eanes, depois de ter cumprido a promessa, e escreve duas palavras que descrevam o seu estado de espírito.

5. Uma companhia de teatro decidiu representar a peça a que pertence o texto lido. Publicou um anúncio no jornal, para encontrar um actor que interpretasse o papel de Velho.

Apresentou-se, então, um candidato de baixa estatura e um pouco curvado, cabelos brancos, barba comprida, olhar sorridente, voz entusiasmada e ar descontraído.

Na tua opinião, o que teria o actor de mudar para poder desempenhar bem o papel de Velho?

Justifica a tua resposta, com base na informação contida no texto.

6. Ao longo do texto, surgem várias indicações entre parêntesis.

Transcreve aquela que indica que uma parte da acção chegou ao fim.

Lê, agora, o seguinte texto, publicado num jornal. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO B

1 REGATA¹ COM CORES LUSAS DARÁ A VOLTA AO MUNDO

5 Apoiada pela Marinha, a regata *Portugal Ocean Race* levará sete meses a cruzar oceanos. A sua «madrinha» é a fadista Mafalda Arnauth.

10 O objectivo é ambicioso, mas, ao mesmo tempo, concretizável. Trata-se de criar, em 2011, a regata mais popular de todas, a nível mundial, dispondo para tal de um orçamento reduzido. Promovido pelo velejador Ricardo Diniz – associado a Brian Hancock, que já participou em três regatas à volta do mundo –, este projecto é apoiado pela Marinha Portuguesa e recorrerá a veleiros de 12 metros (os *Class 40*), fabricados com tecnologias acessíveis (utilizando fibra de vidro). «Serão, por isso, fáceis de construir nos estaleiros² portugueses», admite Ricardo Diniz.

15 A regata – cujo percurso será Portugal, África do Sul, Nova Zelândia, Brasil, Portugal – contará com um mínimo de 20 veleiros. Esta prova será disputada em três categorias: velejador solitário, dois velejadores e tripulação de equipa.

20 A logística³, a segurança, as reparações e as comunicações serão apoiadas pela organização. O evento terá cobertura⁴ dos *media*.



Ricardo Diniz, promotor do evento, aposta na largada em 2011

Expresso, 3 de Outubro de 2009 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *regata* – competição em velocidade, entre embarcações.

² *estaleiros* – instalações para a construção e reparação de embarcações.

³ *logística* – o que é relativo à satisfação das necessidades materiais de instalação e de funcionamento de uma organização.

⁴ *cobertura* – no texto, reportagem alargada dos vários aspectos de um acontecimento, através dos meios de comunicação social.

7. Ordena as frases, de 1 a 7, de acordo com a sequência pela qual as informações são apresentadas no texto do jornal.

Repara que a última frase da sequência já está numerada.

	A regata <i>Portugal Ocean Race</i> será, em 2011, um evento a nível mundial.
7	Os jornais e a televisão vão acompanhar a regata.
	Os veleiros vão ser construídos com recurso à fibra de vidro.
	Três categorias distintas estarão em competição.
	A regata terá uma duração de sete meses.
	O início e o fim da prova terão lugar em Portugal.
	Ricardo Diniz promove o evento, em parceria com Brian Hancock.

8. Transcreve do texto **B**:

a) o nome da instituição que apoiará a regata _____

b) o nome de três países por onde a regata passará _____

c) o nome de duas modalidades de participação em que a prova será disputada _____

9. De acordo com o texto **B**, o objectivo da regata é ambicioso.

Indica duas razões apresentadas no texto que justifiquem esta afirmação.

Responde, agora, ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

10. No texto do jornal, lê-se: «O evento terá cobertura dos *media*.»

Escreve uma nova frase em que utilizes a palavra «cobertura» com um significado diferente.

11. Ordena alfabeticamente as seguintes palavras, numerando-as.

- monstro
- marinho
- mareante
- mar
- majestoso
- maresia
- magnífico
- marítimo
- marca

12. Forma uma nova palavra, a partir de cada palavra dada, utilizando os sufixos que se encontram dentro do rectângulo. Podes usar cada sufixo mais do que uma vez.

- mentira _____
- velho _____
- livro _____
- antigo _____
- verdade _____
- certo _____

	-osa	
		-ote
-aria		
	-mente	
-eiro		
		-eza

13. Lê o seguinte excerto.

«A esta hora já ele dobrou o Cabo. E já as ondas de lodo engoliram a sua barca e já as serpentes verdes do Tenebroso o comeram, a ele e aos seus homens.»

Transcreve cada palavra sublinhada para a coluna que corresponde à classe gramatical a que pertence.

Nomes	Adjectivos	Verbos	Determinantes	Preposições	Pronomes

14. Lê a seguinte frase.

«Vem uma barca no mar.»

Reescreve a frase, usando o verbo nos seguintes tempos do modo indicativo:

- a) Pretérito mais-que-perfeito simples _____
- b) Pretérito imperfeito _____
- c) Pretérito perfeito simples _____
- d) Futuro simples _____

15. Preenche o quadro, indicando o tipo e a forma das frases.

Frase	Tipo	Forma
«– E que fez Gil Eanes?»		
«– Mãe, mãe, olha, além no mar, toda branca, uma barca.»		

16. Lê a seguinte frase.

Os habitantes da ilha contaram aos navegadores histórias antigas.

Completa os espaços com os elementos da frase que correspondem às funções sintácticas indicadas.

Sujeito: _____

Predicado: _____

Complemento directo: _____

Complemento indirecto: _____

17. Escolhe a palavra adequada para ligares os elementos da coluna **A** com os elementos da coluna **B**, de modo a construíres frases complexas e com sentido.

Só podes usar cada palavra uma única vez.

ou	mas	pois	como	enquanto	que
----	-----	------	------	----------	-----

Segue o exemplo.

A		B
Gil Eanes desembarcou	e	os seus homens acenaram-lhe.
Gil Eanes não regressará	_____	não cumprir a promessa.
O Velho não acreditava	_____	o Rapaz tivesse fé.
Não se vê o Sol,	_____	as nuvens escondem-no.



Agora, pára aqui.

Se acabaste antes do tempo previsto,
revê a tua prova.

2.^a Parte

Como já antes te foi dito, vais agora escrever um texto.

Viajar é uma forma de conhecer pessoas e novos lugares e de aumentar os nossos conhecimentos.

Relata uma viagem, imaginada ou vivida por ti, considerando os seguintes aspectos:

- preparativos;
- acontecimentos (impressões, reacções);
- aprendizagens feitas;
- apreciação final.

Escreve um texto entre 25 e 30 linhas.

Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:

- escreve um texto de acordo com o que te foi pedido;
- respeita o número de linhas indicado (a folha tem as linhas numeradas para facilitar a contagem);
- faz um rascunho, a lápis, na folha própria.

Depois de escreveres o rascunho do teu texto:

- revê, com cuidado, o que escreveste e corrige o que for necessário;
- copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou esferográfica, de tinta azul ou preta;
- se te enganares, risca e escreve de novo (não uses corrector);
- se acabares antes do tempo previsto, deves reler o texto que escreveste.

Tens 50 minutos para realizares este trabalho.

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____
- 26 _____
- 27 _____
- 28 _____
- 29 _____
- 30 _____

FOLHA DE RASCUNHO

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____
- 26 _____
- 27 _____
- 28 _____
- 29 _____
- 30 _____